

## MORFOLOGIA DESCRITIVA DOS ESTÁGIOS INICIAIS DE TRÊS ESPÉCIES DE PIRANHAS (SERRASALMIDAE) DO BAIXO AMAZONAS, PARÁ

Darlíane Campos dos Santos<sup>1</sup>  
Lucas Silva de Oliveira<sup>2</sup>  
Amanda Lima Tenório<sup>3</sup>  
Zaqueu dos Santos<sup>4</sup>  
Tayssa Roberta de Pádua Repolho<sup>5</sup>  
Diego Maia Zacardi<sup>6</sup>

### RESUMO

Os serrasalmídeos (pacus e piranhas) são táxons ecológicos fundamentais, representados por alguns dos principais predadores fluviais na Amazônia. Este estudo fornece descrição morfológica de larvas e juvenis de piranhas *Serrasalmus elongatus* (7,00 a 50,41 mm de CP), *Serrasalmus maculatus* (7,95 a 30,71 mm de CP) e *Serrasalmus rhombeus* (8,54 a 46,02 mm de CP) capturados com diversos apetrechos (rede de plâncton, peneirão e picaré), na subsuperfície da coluna d'água, na zona submersa de macrófitas aquáticas e áreas rasas e marginais do rio Amazonas e lagos adjacentes. Larvas de *Serrasalmus* possuem boca terminal, corpo comprimido lateralmente, o intestino alcança a porção mediana do corpo, com cromatóforos na região occipital e frontal da cabeça e no istmo. *S. elongatus* possui variações distintas ao longo do desenvolvimento, a cabeça modifica de pequena a grande, o olho de grande a moderado, o corpo permanece baixo e alongado, com moda de 41 miômeros totais, diferindo de *S. maculatus* (39) e *S. rhombeus* (42). *S. maculatus* e *S. rhombeus* possuem a cabeça moderada, olho grande e corpo variando de longo a alto (mais alto em *S. maculatus*) e ambas, apresentam em larvas mais desenvolvidas e juvenis, várias manchas arredondadas sobre o corpo e uma bem conspícua no pedúnculo caudal, que em *S. rhombeus* é triangular. Diferentemente, *S. elongatus* possui inúmeros pigmentos diminutos sobre o corpo e presença de faixa horizontal pouco conspícua na região médio-lateral, além de nadadeira caudal hialina.

<sup>1,3,4</sup>Mestrandos do Curso de Biodiversidade da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, [campossantos13.dc@gmail.com](mailto:campossantos13.dc@gmail.com); [amandatenario3198@gmail.com](mailto:amandatenario3198@gmail.com);

<sup>2</sup>Doutorando do Curso de Ecologia da Universidade Federal do Pará - UFPA, [lucasm MCP@gmail.com](mailto:lucasm MCP@gmail.com);

<sup>5</sup>Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, [tayssadepdua@gmail.com](mailto:tayssadepdua@gmail.com);

<sup>6</sup>Professor orientador: Programa de Pós-graduação em Biodiversidade, Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, [dmzacardi@hotmail.com](mailto:dmzacardi@hotmail.com).

Enquanto, *S. maculatus* tem margem hialina e barra preta transversal na seção caudal média e *S. rhombeus* barra preta na margem distal. As principais diferenças entre as três espécies são morfologia da cabeça, formato e altura do corpo, número de miômeros e padrão de pigmentação, podendo auxiliar na correta identificação de indivíduos capturados em ambiente natural.

**Palavras-chave:** Larvas e juvenis de peixes, morfologia, *Serrasalmus elongatus*, *Serrasalmus maculatus*, *Serrasalmus rhombeus*